

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno II.

 Assignatura
 Anno 8\$000
 Semestre 4\$000

Joinville, 3 de Novembro de 1906

Anuncios
mediante ajuste.

N. 79

Eleição Municipal

Ao eleitorado do municipio

Depois de meditada apreciação dos elementos de que se deveria compor as chapas para a proxima eleição municipal, a realizar-se em 9 de Dezembro, o Directorio do Partido Republicano Catharinense, em sua reunião geral de 21 de Setembro, organison essas chapas com os seguintes nomes:

Para superintendente:
Oscar Antonio Schneider.

Para conselheiros municipais:
Dr. Franc. Sabino de C. Mello Sobr.
Otto Boehm,

Francisco Gomes de Oliveira
Fernando Lepper
Arnoldo Grossenbacher
Sebastião Wetsel
João Gomes de Oliveira

Para juizes de Paz (da cidade):
Bernardo Stamm,
Francisco José Ribeiro,
Augusto Urban Junior
Emílio Mantuffel

Para juizes de Paz de Jaraguá:
Domingos Rodrigues da Nova Junior
Henrique Fiasca,
Caetano Dehes,
Carlos Eggert.

Constituído este Directorio de tor, assim organizando as chapas, harmonizado plenamente os altos interesses do municipio, apresentamos ao independente eleitorado joinvillense, ao qual mais uma vez pede todo oppote para os nomes apresentados, nomei por tantos titulos merecedores das posições que lhes foram designadas.

Joinville, 7 de Outubro de 1906

Sebastião Canac,
Bernardo Enemann,
Sustavo Adolfo Richlin,
Francisco Machado da Luz,
Emílio Stoch,
Mario Lobo,
Aldriano Schoondestemach,
Antonio Ferreira de Macedo,
Athanasio Leal,
Luiz Niemeyer,
João Paulo Schmatz,
Alexandre Benoto de Oliveira,
Miguel Vogelzanger,
Bernardo Bamba.

FINADOS

O dia de hontem, onde o Christianismo fez germinar a crença, aliás já hoje demonstrada por modernas investigações scientificas, da immortalidade da alma, foi consagrado á memoria e á saudade d'aquelles que em vida se amou e cujos corpos a morte recolheu á melancholica paz dos tristes cemiterios.

O piedoso uso christão, tributo de sympathia e de affecto ultra material, é manifesto indicio de que ha dentro em nós alguma cousa que nos impelle a crer que a criatura, embora desapareça do mundo visivel, conserva alem tumulo algum sentir que a faz apreciar as manifestações de amor que os vivos lhe tributam.

A crença na immortalidade da alma, tão antiga como a propria humanidade, impoe ao coração de cada um o tributo de carinhosa lembrança á memoria dos nossos finados. Não nos conformamos com a idéa de que se anniquiem as affeições que nos ligavam áquelles que amamos e por quem fomos amados: e essa crença, além de infinitamente consoladora, a consciencia aceita como uma emanação da justiça da Divindade.

Muito embora o materialismo gaulante busque circumscrever os limites da vida ás funções restrictas da materia, a consciencia não aceita essa delimitação, e involuntariamente o espirito ultrapassa esses limites para acreditar na imperecibilidade da alma.

O que ha pouco se fundava na crença, hoje investigações scientificas vão trazendo ao terreno das demonstrações, robustecendo a fé e saneando a moral.

Entre nós, o dia de hontem teve animadora affluencia aos cemiterios, que apresentavam aspecto de gala mortuaria e enfiorecidos pela profusão de coroas, palmas, festões, bouquets e flores dispersas.

A banda de musica «Guarany» visitou-os, tocando sentidas marchas funebres.

Paz aos mortos!

Dr. Abdon Baptista.

A «Gazeta do Povo», da Bahia, de 2 do corrente, traz a seguinte local:

O governador do Estado enviou um telegramma de felicitações ao dr. Abdon Baptista, que lhe communicou haver, na qualidade de vice-governador, assumido o governo do Estado de Santa Catharina, na ausencia do governador eleito.

«O dr. Abdon é bahiano e illustrado medico clinico na capital daquela Estado.»
No dia seguinte, a mesma «Gazeta» publicou a seguinte noticia:

Com relação á local que publicamos sob a epigrapha acima, e dr. M. P. de Barros Bistencourt, illustre director da Penitenciaria do Estado, endereçou-nos a seguinte carta:

«Gabinete do director da Penitenciaria, em 5 de outubro de 1906. — Exma. sr. dr. redactor da «Gazeta do Povo». — Aceitas meus cumprimentos.

A vossa local de hontem epigraphada — «Governo de Santa Catharina» — sugeriu-me a lembrança de fornecer-vos informações exactas acerca do nosso distincto coestadano dr. Abdon Baptista, eleito vice-governador, e, a 28 de protector, investido nas elevadas funções de governador do prospero e futuro Estado sulista, na ausencia do governador eleito, que é e venerando senador federal coronel Gustavo Richard.

O dr. Abdon Baptista, nunca foi clinico na capital catharinense, como vos informaram. Sabido daqui, pouco depois de formado medico, estabeleceu-se na cidade de S. Francisco do Sul onde, por excepçionase dotes de talento e coração, granjeou um vasto circulo de affeições, que foram arrastando pouco a pouco, para o campo da politica, de que tornou-se chefe notavel desde os tempos da monarchia, tendo a republica o encontrado, si me não engano, no cargo de vice-presidente da provincia, em exercicio.

De uma actividade prodigiosa, estreito e acanhado á sua expansão — era o centro da cidade de S. Francisco e, por isso, transferiu a sua tenda de trabalho para a proxima cidade de Joinville, que então começava a desenvolver-se e para onde levou consigo a bella tradição de medico habilissimo e de politico sagaz e experimentado nas justas mais elevadas e nobres. Sem abandonar a medicina, que sempre praticou mais por instincto de caridade do que visando proventos materiaes, dedicou-se ao commercio de exportação da herva-matta, dirigindo importante companhia anonyma, até existente.

Ao lado do coronel Elyseu Guilherme, drs. Bayma, Valga e outros, chefiava o partido federalista, de opposição ao republicano, dirigido pelos drs. Lauro-Müller, Hercilio Luz, Felipe Schmidt e outros, prestando a ordem e á segurança individual da população joinvillense inextinguíveis serviços por occasião da revolta Custodio de Mello, alli victoriosa. Restaurado o governo legal, retirou-se para o Prata, de onde voltando, deixou a direcção da Companhia Industrial, pondo-se á frente da mais importante casa importadora e exportadora de herva-matta do norte do Estado, a qual gira, desde então, sob a firma A. Baptista & Oscar, com sede na referida cidade e filias em todas as vilas e povoados do interior, até onde vai o seu grande prestigio commercial e politico.

A sua inexcedivel actividade e amor ao trabalho deve o nosso honrado patriota uma solida fortuna, devendo ás qualidades affectivas que o exornam o larguissimo circulo de amizades sinceras em que preponderam sempre os seus conselhos e orientação.

Encarnigada, por muitos annos, a lucta entre os dois partidos catharinenses; desde o governo do bemquisto dr. F. Schmidt, porém, e devido, em grande parte, á indole moderada e conciliadora desse benemerito catharinense — foram os odios e

resentimentos amortecendo; até que, inaugurado, ha quatro annos, o governo Lauro Müller, estavam ambos unidos, no mais bello accordo de vistas, trabalhando como uma só cabeça e um só braço, pelo maior desenvolvimento das forças vivas do Estado.

Santa Catharina atravessava, então, tormentos tribos finimeis, tão grande que levou o governo a pedir ao funcionalismo o sacrificio de 25% dos seus vencimentos, comprometendo-se — o que cumpriu — a pagar o restante com a maxima pontualidade.

São decorridos quatro annos apenas e o governo, que ora se inicia, já tra o seu executive aparelhado, pelos saldos existentes e pela nova lei organitaria, para o restabelecimento dos antigos ordenamentos.

Está bem certo de que esse excellentes resultado é, em grande parte devido á sinceridade que presidiu á fusão dos partidos que se esqueceram, de vez, das luctas estereis e deprimidas, voltando-se resoluta e abnegadamente, para a luz, que lhes acende, o proximo horizonte, um terra talis e chelo de bens. Essa fusão não foi feita com mal entendidas desconfianças, foi leal e sincera. Lauro Müller, que é um politico de vistas largas, apesar de chefe de bem arrematado e numeroso partido, governador do Estado e ministru em perspectiva, comprehendeu entretanto, que sem o auxilio de Abdon Baptista, difficil se-lhe-lia realizar o vasto plano de progressos que sonha para a terra natal e assim comprehendendo, mal conseguiu a fusão dos partidos, apontou á representação catharinense no Congresso federal o nome querido de seu novo aliado e, funda-uma legislatura, á administração do Estado, ao lado do nome de seu grande amigo, e venerando coronel Richard.

É minha convicção — eu que os conheço pelo convívio de seis annos em que fui membro da magistratura catharinense — que o quatriennio que ora alli se inicia, tendo á frente da administração os dois honrados timoneiros, vem trazer á terra, que allemães e brasileiros felicitam além da continuação da paz invejavel, que ella frue, ha mais de oito annos, um periodo de grandes progressos materiaes e moraes, do que em verdade, é digna a collectividade de seus laboriosos e honrados filhos.

Sem outro assumpto, sou, com a mais distincta consideração.

Vosso Amigo Att. Obr.

M. P. de Barros Bistencourt.

Um sujeito, como os his em toda parte, sempre prompto a mandar aos jornais umas «coisas» que elles chamam artigos e que se damnam porque não são publicadas, visitava o Vaticano e extasiado diante de uns bellissimos frescos, escreveu o seguinte numa das paredes:

Um pincel, um pincel, um pincel,
Um pincel, um pincel, dos archanjos
Um pincel, um pincel, um pincel,
Um pincel, para pintar estes anjos.

E assignou — Poeta Calicho.

Dias depois, appareceu por lá um pandejo e vendo a quadra, escreveu por baixo:

Um sellim, um sellim, um sellim,
Um sellim, um sellim, com rabicho,
Um sellim, um sellim, um sellim,
Um sellim para o poeta Calicho.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

Rio, 31.

O coronel Souza Aguiar escreveu ao Dr. Affonso Penna aceitando o convite para o cargo de Superintendente da Capital.

Rio 1.

Foi decretada pensão de 250.000 para a viuva de José do Patrocínio.

Rio 1.

O Dr. Lauro Müller partirá no dia 7 para a Bahia a inaugurar as obras do porto.

Florianópolis, 1.

Um Syndicatu organizado em Londres requereu ao Congresso Federal concessão sem juros para uma Estrada de Ferro que partindo do porto de Cubatão, nesse município, vá à Republica do Paraguay.

Florianópolis, 1.

Foi nomeado juiz de direito dessa comarca o Sr. Dr. Bento Portella. Foi declarado sem effeito o acto que havia removido dessa comarca para a de Curitiba e o promotor publico Dr. Cezar Pereira de Souza.

Rio 2.

O Dr. Nilo Peçanha passou o governo do Estado do Rio de Janeiro ao respectivo vice-governador Dr. Oliveira Botelho.

Foi lido no Senado o parecer favoravel da commissão sobre a Caixa de Conversão.

Rio 2.

Appareceu um novo órgão na imprensa desta capital, "Diario de Noticias", sob a redacção de Gil Vidal.

Rio, 2.

O Dr. Miguel Calmon, futuro ministro, seguiu para Minas, de onde regressará em companhia do Dr. Affonso Penna.

Rio, 2.

A celebre Eleonora Duzi virá ao Rio de Janeiro.

Pretende seguir no "Max" no dia 5 com sua Exma. familia para Florianópolis o Sr. Dr. Antonio Gomes Ramagem, ex-juiz de direito desta comarca, que vai removido para a da Palhoça. Boa viagem e prosperidades é o que lhe desejamos.

Pretende seguir no "Sirio" até o Paraná o honrado e estimadissimo guardalivros Sr. Mario de Souza Lobo.

Seguiu hontem para S. Bento o Sr. Dr. Antonio Candido de Salles, juiz de direito d'aquella comarca, de seu regresso a Florianópolis.

Comarca de Joinville

Passou a 1. entrada a comarca de Joinville, para a qual acaba de ser nomeado juiz de Direito o Sr. Dr. Bento Portella, que nos ultimos dias da administração do Sr. Coronel Pereira e Oliveira exerceu o cargo de Prefeito de Policia.

Ha em S. Francisco uns 8.000 volumes de carga accumulada para o sul, que ali estão retidos por falta de vapores que os conduza!

Está nesta cidade o Sr. Antonio Tavares do Amaral, representante da casa Roza Neves & Cia., de Florianópolis.

Para Florianópolis seguiu hontem com sua Exma. familia, vindo de Campo Alegre, o Sr. Francisco Alves Nogueira.

A Companhia de fantoches dá hoje, no salão Walther, o seu primeiro espectáculo.

POPE GAPON

Entre os proeminentes vultos politicos da actualidade universal destacava-se ha pouco, a figura imponente excepcionalmente sympathica do pope Gapon, revolucionario russo.

Gapon com sua palavra eloquente, evangelizadora, soube suggestionar por muito tempo, esse enorme operariado russo, sedente de gozar liberdade, avido de engrandecer sua patria pela luz e pelo progresso diffundidos.

Desde os primordios da guerra russo-japonesa, o espirito libertario, reivindicador da soberania popular, tomou incremento em toda Russia numa eclosão encaustadora de principias.

Alastrava-se, diffundia-se por todo o imperio moscovita a idéa de ser a Russia um pais livre onde reinassem, num sublime conjunto, reunidos, a justiça a liberdade e a fraternidade dum povo.

Era uma negão inteiça que se erguia, dominada por um unico desejo, vibrando numa unica emoção seguindo pari passu as idéas profusamente propagadas pelos socialistas, anarchicos e nihilistas, promissoras da paz e da liberdade, tendentes à terminação suffocante e asphyxiadora da politica oppressora do Cesar.

Reinava então o terror, e os massacres succediãam-se; sanguinolentos, medonhos, desceparadores.

Foi por essa occasião que appareceu Gapon, nesse vasto scenario politico revolucionario, como um dos mais destacados e intemeratos combativistas a favor da causa do povo opprimido, enxovalhado e intamado pelo Governo e pela camarilha imperial.

Formando meetings, distribuindo panphetos, incitando o povo a rebelar-se contra os poderes constituídos, Gapon tornou-se o idolo, a cabeça pensante e agente dos revolucionarios.

Era homem de braço e de acção: de liberava e agia.

Quando os cossacos na sua abominavel e repellente tarefa massacravam o povo inerme que implorava justiça, quando o tumulto e o conflicto tomavam proporções de verdadeiro salv-se quem puder, Gapon, ao lado dos revolucionarios, ao lado do povo, combatia incitando, expondo-se à mira certa da fusilaria fratricida, lutando extertorosa e convulsivamente num requinte de patriotismo insuperavel, invencivel.

Depois de todo esse devotamento ás causas santas e dignificadoras, depois de todos esses rasgos de audacia a favor da liberdade e fraternidade dum povo, apouso-se della uma verdadeira idiosyncracia que, desvaicando-o, conspurcou seus feitos gloriosos, atirando-o na lama ignobil da traição.

Gapon trahia vergonhosamente os seus amigos, vendendo se miseravelmente ao thesouro inexgotavel de Nicolau II, recebendo grandes quantias em dinheiro, dando muniçiosas informações sobre o movimento revolucionario.

Parece incrível; é verdadeiramente horrorosa essa transformação que se operou rapida, instantanea.

A principio ninguem acreditava nesse facto extraordinario, mesmo o partido Gaponista descria em abeoluto.

Mas, logo que o facto repercutio, espiões revolucionarios receberam ordem do Comité para verificar o que havia em tudo isso de verdade.

O veridicium não se demorou; provas innocuas foram apresentadas confirmando que Gapon se havia vendido à policia russa, trahindo a facção de que era chefe.

Então foi lhe marcada pelos revolucionarios uma entrevista numa casa de campo, nos arredores de Petersburg.

Proviamente um chefe revolucionario combinou, fingidamente, com Gapon um alto plano de traição, propondo lhe entregar à policia russa, em prazo determinado mediante 25.000 rublos, 3 chefes revolucionarios.

A entrevista definitiva sobre o assumpto realçou-se na casa de campo, scenario onde se passaram scenas horrosas, verdadeiramente insuperaveis.

A's 5 e meia da tarde do dia 10 de Agosto chegava Gapon á casa onde devia ter lugar a entrevista e onde Gapon confessaria violentamente toda sua traição ignobil.

Gapon entrou numa sala espaçosa, onde se fingio negociador e esperava. Atraz dessa sala outros homens estavam occultos para ouvirem e verem o que ali se passaria em breve.

Os dois negociantes entraram em assumpto. "Tudo está preparado Gapon, os revolucionarios principaes serão entregues à policia mas é necessario que eu esteja garantido da impunidade. Já me entendi sobre isso com Rathkovski, Chefe de Policia. E o dinheiro? Offereço-lhe 25.000 rublos, disse Gapon. E pouco, obtemperou o outro. E' impossivel offercer-lhe mais, pois como vê, a sua entrada em materia, projecto outras combinações que nos deixarão millionarios."

Era tudo o que os occultos revolucionarios queriam ouvir.

O que se passou foi horroso, incrível! Fizeram irrupção na sala e precipitaram-se sobre Gapon, ligando o fortemente com cordas, magando-o, mairatando-o desapiadadamente.

Depois disto feito, pediram lhe que tivesse coragem de sustentar e confessar sua traição.

Não havia recurso algum, Gapon ia confessar.

Foi então redigido immediatamente o seguinte:

1. — Está averiguado e provado que, de volta para a Russia, Gapon por intermedio dum funcionario ligado ao conde de White, entrou em relações com o Chefe de Policia, Lapoukine, sub-chefe Rathkovski e Commandante dos cossacos Guerasimoff. Estes lhe prometteram-seu apoio si elle denunciasse tudo que soubesse sobre os revolucionarios, sua acção, seu movimento e seus projectos.

2. — Antes de 28 de Janeiro escreveu ao Ministro do Interior Dournovo uma carta renegando e lamentando seus actos revolucionarios.

3. — Prometteu, em presença de Rathkovski e Guerasimoff denunciar todos os tramas revolucionarios contra o Cesar, White e Dournovo. Prometteu seduzir um revolucionario e obter a prisão de muitos, recebendo por esse motivo 25.000 rublos, tendo previamente garantido sua segurança para que nada soffresse no caso de ser descoberta sua traição.

4. — Obrigou o operario Tschere mukine a matar o revolucionario Petroff, em carregado de verificar sua traição. Forneceu ao matador um revolver carregado, ordenando-lhe a execução.

5. — Retirou-se occultamente para o estrangeiro e logo depois voltou inespereadamente, tendo recebido dinheiro e passagem por conta da policia russa.

Depois ouviu a sua condemnação proferida implacavelmente e logo executada. Passou-lhe por todo corpo um gelido arrepio de terror.

Um homem quiz enforçal-o, então, o instinto da conservação deu-lhe coragem; travou-se uma luta medonha, horrosa, desceparadora.

Gapon debatia-se já ensanguentado, lutando, enquanto os circustantes impiedosamente quebravam-lhe cadeiras no corpo, jogavam-lhe pedras, davam-lhe pancadas.

Finalmente tombou seu corpo, já inanimado, parecendo mais um montão de carne contundida, um embrulho de pannos ensanguentados.

Estava morto.

A sentença condemnatoria foi cumprida fêlmente.

Passaram-lhe uma corda pelo pescoço e enforcaram o cadaver.

Revistaram-lhe os bolsos, encontrando

1.300 f. e um chave, que foram remetidos ao seu advogado em Berlim.

Já alta noite retiraram-se estes macabros executores; caminharam na direcção de Petersburg e, reunindo-se aos outros honens, perderam so nessa confusão monotona do vai-vem.

E assim desapareceu esse vulto superiormente conformado, tragicamente superior até nas convulsões da última agonia.

Mas uma vez o diabo, com incomparavel superioridade humana, subjugou o carácter, conspurcou a gloria, arrastando á lama um espirito superiormente grande, extraordinariamente ingenuo.

E a historia guardará o nome desse agitador integerrimo que, se deixou dominar como muitos se deixaram atrahir, combinando impudicamente para o abismo liante dondo, jamais se surgirão...

Curiosa a noticia que tras o Commercio de S. Paulo, de 14 do corrente:

A camara municipal de Lagoado, Rio Grande do Sul, tendo anunciado que comprara a 1900 o Rio de ovos de gafanhotos; em nada menos de oito dias, teve que gemer com a importancia de 15 mil kilos, vendo-se obrigada a suspender as compras de semelhante genero.

Quinze mil kilos de ovos! Que bella omelette! — commenta satyrosamente o popular diario — e nós daqui accrescentamos:

Que gafanhotidido! Que fritada indigestal

Nesta cidade, falleceu e sepultou-se no dia 30 do proximo passado, na idade de 81 annos, o Sr. Salvador Soares de Carvalho, antigo lavrador no lugar rio do Murro, município do Paraty.

A sua familia e parentes os nossos pesamos.

Segue por estes dias para Florianópolis, com destino à Curitiba, o Sr. Dr. Americo-da Silveira Nunes, juiz de direito d'aquella comarca.

Ao Sr. Dr. Chagas, juiz de direito da comarca de S. Francisco, foi concedido pelo Congresso do Estado um anno de licença com o respectivo ordenado.

Ouvimos dizer que o conhecido hotel Linke, de S. Bento, passou a pertencer ao Sr. Vasconcellos, que o comprou.

A PALAVRA

Com este titulo recebemos um pequeno jornal que appareceu na cidade da Laguna, organ critico, de varios moços d'aquella cidade. Agradecemos.

O RISO E AS LAGRIMAS

Os sabios e os poetas estão de accordo (caso raro) na apreciação das lagrimas, comquanto o modo que dellas fallam não seja identico. Numa revista inglesa, "Anodiad", um physiologista analysa desta fórma as lagrimas:

As lagrimas são salgadas, porque contém chloreto de sodio, por outros termos sal ordinario, que se encontra no sangue; podem estar envenenadas; as pessoas que se acham sob a acção de um veneno volutuel, como o sal de antimonio, podem transmittir-lhe em proporções infinitesimas pelas lagrimas; as lagrimas contém ás vezes assucar, como nos diabéticos, mas isso é a excepção. Em geral as lagrimas compõem-se de agua pura, levemente salgada e, ha de mais; as glândulas lacrimaes são, em geral, mais puras de agua pura do corpo.

As metaphoras dos poetas não fazem senão render preito. A pureza crystallina desta secreção. Contudo não foi pela transparencia desta agua salgada que a senha de Alfred de Musset:

Por pleurer avec lui, descend de haut des cieux.

E antes de voltar para os céos de onde lesteu reclamo do poeta:

Une larme de toi! Dieu m'écoute, il est temps.

Lamartine, perante a serena belleza de

um lago de suíço, não achando palavras para exprimir o seu extase:

Répand ce dernier fond de toute ame: une larme?

As lagrimas passaram sempre por uma manifestação mais elevada do sensibilidade que o riso. O Evangelho representa-nos Jesus vertendo lagrimas, mas não nos diz de rio nas bodas de Cana.

Sejam as lagrimas mais ou menos nobres do que o riso, é indubitável que ellas occupam na vida humana um lugar muito maior e que o poeta sagrado pôde sem exageração chamar a este globo „um valle de lagrimas“.

As lagrimas são o melhor remedio para a dor. O physiologista inglez reconhece a acção benéfica do pranto:

Em geral, diz elle, as lagrimas abundantemente derramadas allivam o coração e permitem ao corpo o resistir ao choque do pesar. As lagrimas são o eco do dourado natural de toda a tensão emocional. Ha contada excepções a esta regra e já tenho visto crises violentas de lagrimas seguidas de graves perturbações physicas, affectando principalmente o coração e a circulação do sangue. Tenho visto intermittências do coração seguirem-se a accessos de lagrimas e apresentarem os symptomas mais graves.

Para combater uma sensibilidade lacrimal excessiva, o autor inglez recommenda as viagens, o emprego judicioso dos opiáceos, mas condemna o uso de outros narcóticos. Denuncia o alcoolismo como uma causa de sensibilidade morbida que destrua o equilibrio nervoso e paralyza a vontade. „O alcool, diz ella, é o pai da tristeza“.

A facultade de chorar, excessiva na infancia, diminui na idade viril e na velhice desaparece ou reassume a exaggeração dos primeiros annos da vida. Na maioria dos casos a luta pela existencia tem por effeito embotar a sensibilidade.

Referio um velho de oitenta e quatro annos que, tendo sessenta annos antes visto seu filho Tom perigosamente doente com uma escaurina, lhe vieram crises de lagrimas tão terriveis que, se seu filho houvesse succumbido, elle não teria de certo sobrevivido a tal desgraça. O pequeno porém restabeleceu-se e viveu ainda cincoenta e nove annos; todo este longo periodo viveram-n-o pai e filho na mais tocante intimidade; contudo, quando Tom falleceu, seu pai não pôde derramar uma unica lagrima e accusava-se de se ter tornado insensivel e de possuir um coração resequido.

(Conclue.)

Porto do Cubatão

O telegramma que publicamos na competente secção annunciando o pedido de um Syndicato inglez para o estabelecimento de uma via ferrea ligando este Estado á Republica do Paraguay pelo porto do Cubatão, neste municipio, vem soberbamente provar que, como ha tempos se affirmou, o porto do Cubatão tem todas as condições para servir de ponto inicial de uma via ferrea por mais importante que ella seja. Com a certeza de suas optimas condições, um Syndicato não teria lançado suas vistas para esse ponto; quasi ignorado, e que virá ser forçosamente o verdadeiro porto da zona serrana.

O facto de ter prescindido da garantia de juros indica que o Syndicato muito ambiciona o privilegio, ligando summa importancia ao porto, não fazendo, para obtelo, questão da garantia de juros do capital a empregar na empresa, cuja futura prosperidade recomensará pelos resultados todos os dispendios applicados.

Com mais vagar voltaremos ao assunto.

Repartições Federaes

A nossa agencia do Correio, no mez de Outubro findo, arrecadou 1659\$106, sendo 644\$058 de emissão de vales postaes.

— A estação telegraphica transmittiu nesse mez 675 telegrammas locais com 6526 palavras, sendo destes 132 exteriores com 964 palavras, e recebeu 761 telegrammas locais com 6756 palavras. O saldo foi de 868\$007.

Lyra Semanal

Cavalleiro...

Por esses campos, ligeiro,
Como a luz e o pensamento,
Vem correndo um cavalleiro,
Cabellos soltos ao vento...

Nem à beira do barrameo,
Nem do abysmo se detém,
Aquelle cavallo-branco
Que a todo galope vem.

Ouvindo o doido tropel
Param as aguas do rio:
„Donde vem esse corcel
É o cavalleiro sombrio?“

A brisa flebil, a brisa
Ao vel-o correr: „olhai,
Não vê onde o cavallo pisa,
Nem p'ra onde o cavallo vai...“

Não ouve a dor nem o choro,
Nem a tristeza, que sei,
Dentro da purpura e de ouro
De seu orgulho de rei.

A galope pela estrada,
E' como um ce-go arial,
Não vê nada, não vê nada,
Nem o bem e nem o mal.

Ao pé dessa natureza,
Debaixo daquelles ceus,
Passa como a realzae,
Como um tufo, como um deus.

Tudo para elle é um desejo,
Que arde e scintilla no espaço,
Co'ho o relamo d'um bello,
Como o fulgor dum abraço.

Doidamente, doidamente,
No meio de temporaes,
Em doido corcel ardente
Galopa cada vez mais.

Galopa. Quasi se perde
O sinistro domador
Por entre a falhagem verde,
Por sobre os campos em flor...

Galopa em tal alvoroco,
E tamanho orgulho tem,
Quem nessa corrida o moço
Não ouve e não vê ninguém.

Corre, corre mais ligeiro
Do que a luz e o pensamento,
Dia e noite o cavalleiro,
Cabellos soltos ao vento...

A tunica que elle veste,
A tunica auri lavrada
Tem a cor azul celeste,
Os frisos da madrugada.

Mas, olhe, da mesma sêda,
Vestido um dia andei eu;
E pois que lhe não succede
O que a mim me succedei!...

1905

Emiliano Benedita.

O vapor „Aachen“ chegará a S. Francisco no dia 5 ou 6.

Faz annos hoje que se deu o naufragio em que pereceu o poeta lyrico brasileiro Gonçalves Dias.

Vai entrar em ensaio a comedia „Fantasma Branco“, que um grupo de moços pretende levar á scena por todo o corrente mez.

Tem experimentado leves melhoras o Sr. Dr. Ignacio de Oliveira, por cujo prompto restabelecimento fazemos sinceros votos.

Tendo sido atacado de beri-beri, em Camboriú, obteve licença para tratar-se o Sr. telegraphista regional Heitor Wedekin dos Santos, encarregado da estação telegraphica d'aí, e que para aqui vem no „Max.“

SAUDADE!

A' João C. de Salles.

„Saudade é do velho e mais bello sentimento, o mais nobre e nobilitante, mas os seus effeitos devem ser evitados.“ — C. Salles.

A tortura da recordação d'um passado se nos apodera, acobruhando-nos por momentos.

Ah! Posso agora avaliar aquelles tuas palavras que tão gentilmente te dignaste me dedicar!

Posso agora formular uma idéa do que seja a dor que te opprimia o coração no momento em que as trazeas! Vejo-a em mim.

Como tu, filho estremoço que de teu berço te recordas e que de momento a momento te jogas ás reconditas profundidades da meditação, eu tambem o faço.

Um lenitivo, entretanto, suavisa a minha dor, na occasião em que ella mais se agita; — é a curta distancia que de meu estremoço lá estou.

Lembro-me de quando em casa chegar, estreitar n'um apertado respeitoso e symbolico os meus queridos paes; os meus maninhos e de dar-lhes um aculo, no qual encarnar-se-ha todo o meu contentamento, ao passo que tu, só o poderás fazer sem parti.

Lamento a perda irreparavel de teu altar mais santo — teus Pais!

Quero que as lagrimas amargas que encheram os olhos de minha mãe, quando eu parti, sejam á minha volta, lagrimas de alegria, de contentamento, de satisfação em fim.

Para mim, sem os meus Pais, a vida causar-me-ia tedio, horror!

E' junto dellas, que a nós' alma extasia em alegria!

E' em seus braços que sentimos, o calor da felicidade e revigorar as nossas forças para lutarmos pela existencia neste mundo chiméras!

A tua ausencia, traz-nos o desespero amargurado e a saudade negra de seus carinhos, que á ninguém, como a um bom filho é dado descrever.

Quantos ais cheios d'angustias são arrancados nos momentos em que me não posso furtar á meditação?! —

Nas occasiões em que procuro exprimir minhas vistas pelo horizonte, para dissipar os pensamentos que se avolumam em meu cerebro, de subito uma lembrança da terra querida, como uma borboleta que passa em largos voos, impellida pelo vento, vem roubar-me á ingenuidade com que encaro á natureza das cousas!

E a tarde caindo monotona. Um pezo herculéo vem pousar em meu peito em leituras alegres, busco o guindaste para libertar-me da suffocação que me aterra.

Joinville, 17—10—06.

E. S. V.

EDITAL

De ordem do Cidadão Administrador desta Mesa de Regulas e de accordo com o art. 4. do regulamento que baixou com o Decreto n. 204 de 2 de Outubro de 1903 para o lançamento e cobrança do imposto de capital, convido os proprietarios ou occupantes do solo e todos aquelles residentes n'este Municipio, e sobre quem o imposto recae, a virem no prazo de 60 dias a contar d'esta data, declarar por escripto o valor de seus haveres tributaveis, sob pena de multa de 20\$000 reis e ser feito o lançamento á revelia do interessado. As declarações referidas poderão ser enviadas ao abaixo assignado, independente do comparecimento da parte, e no caso de não saber ou não poder esta escrever, poderão ser feitas por terceiro ou verbalmente, para aqui serem reduzidos a escripto.

Mesa de Rendas Estaduales em Joinville, 20 de Outubro de 1906.

O Lançador:
José Honorato Rosa.

Annuncios

Ricardo Milbradt DENTISTA

acha-se estabelecido nesta cidade á rua dos Lyrios, com um bem montado gabinete dentario, podendo ser ahi procurado todos os dias uteis.

Garante perfeição e barateza em seu serviço. 10.8

Papel de embrulho

vende-se na expedição desta folha.

Borradores

Formato 33x25. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 „ á 5\$500

200 „ á 6\$500

recommenda G. W. Boehm.

A „Equitativa“.

Effectuou-se em 15 de corrente á uma hora da tarde, o 8. sorteo das apolices cortaveis em dinheiro deessa importante sociedade mutual de seguros de vida.

A progressão desses apolices demonstrou a grande procura que tem tido, pois em 1902 foram corteadas 6 apolices; em 1903, 8; em 1904, 27; em 1905, 56; e em 1906, 59.

Os membros, contemplados pela fortuna; recebem o valor integral da sua apolice, continuando a vigorar o seguro na base primitiva de contrato e a gozar de todos os privilegios posteriores, até terminar o prazo do mesmo.

Damos em seguida os nomes dos mutuarios que foram hontem favorecidos:

43.174, Manoel Dias dos Reis, Mantos, Amanaes.

16.119, Bernardino Faloto Dias, Viçosa, Alagoas.

43.498, Arthur Paheco de Oliveira São Salvador, Bahia.

44.301, Francisco de Castilho Barbosa, Rumo da Laja, Rio de Janeiro.

17.541, Olympio de Mello Alvares, Formosa, G.

17.551, Antonio Pereira da Silva Tonico, Mestre d'Armas, Goyas.

17.787, Sebastião da Silva Baptista, Antas, Goyas.

40.007, Francisco José de Sá, Pyrenopolis, Goyas.

40.837, David Hemeterio do Nascimento, Goyas, Goyas.

40.956, Theodoro Gonçalves de Oliveira, Ponta Grossa, Paraná.

4.704, Pompeu Ferreira da Costa Lima, Aracaty, Ceará.

16.561, Joseph Doria Neto, Aracaty, Sergipe.

10.840, Antonio Jovino da Fonseca, Recife.

16.191, d. Anna Carlota de Souza Petrolina, Pernambuco.

41.536, dr. J. A. Pereira da Silva, Rio Fardo, S. Paulo.

16.623, dr. Arthur de Paula Fajardo, S. Paulo.

10.081, Armando Pereira de Figueiredo, Capital Federal.

42.301, Alexandre Luiz de Souza Teixeira, Capital Federal.

12.778, coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos, Capital Federal.

42.986, Alfredo Luis Ribeiro, Capital Federal.

10.015, Manoel José Ponciano, Capital Federal.

43.461, José Antonio Duque, Lima Duarte, Minas Geraes.

43.417, dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, Musambinho, Minas Geraes.

43.750, José Joaquim Lopes, Monte Verde, Minas Geraes.

40.123, Carlos Abel Monteiro de Castro, Opo Preto, Minas Geraes.

40.110, Paulino Pereira da Silva e sua esposa, Aracaty, Minas Geraes.

40.427, Francisco Theophilus dos Reis Junqueira, Turvo, Minas Geraes.

40.382, José da Fonseca Rangel, Santo Antonio Machado, Minas Geraes.

Julio Barreto

leciona todos os instrumentos de sopro, violão e pandolin e ensina os principios elementares da musica theorica e pratica.

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e pandolin e instrumentadas para banda.

Abriu uma aula n'uma das salas do hotel "Ypiranga", onde leciona as quartas, quinta e sabbado as materias seguintes: portuguez, até analise grammatical e logica, geographia historica, especialmente do Brazil, estatistica e musica.

Dá lições em casas particulares. Pode ser procurado no edificio do mesmo hotel à rua Conselheiro Manoel.

TERRENOS

Vende-se lotes para edificação em frente á estação da estrada de ferro, nesta cidade.

A' tratar com o Sr. João Gomes de Oliveira.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com comunicação á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

G. B. Trinks

successores

offerecem:

- Azeitonas lata Rs. 0\$800
- Marmelada " Rs. 1\$600
- Goiabada " Rs. 0\$800
- Massa de Tomate " Rs. 0\$800
- Abacaxi (inteira) " Rs. 2\$500
- Fructas em calda " Rs. 0\$800
- Espargo " Rs. 2\$000
- Mostarda prep. franceza vidro Rs. 1\$000
- Assucar branco refinado 1 Kb. 0\$560
- " " " 15 Ko. 7\$500
- " " " crystallis. 1 Ko. 0\$400
- " " " 15 Ko. 5\$500
- Assucar branco em tablettes 1 Ko. 700
- idem 15 " 9\$500
- Petita pois (lata de 550 gr.) R\$ 1.000
- Fogoreiros á alcool " 2.500
- Vassouras com cabo " 1.000
- " " " maiores " 1.400
- Maisona " 400

G. B. Trinks

SUCCESSORES.

Calçado Clark

Unico depositario n'esta cidade da Companhia Calçado Clark

Alfredo Navarro d'Andrade.

Acabo de receber um completo sortimento, tanto para senhora como para homem

Galochas de boracha

graxa de polias

e muitos outros artigos relativos.

preços sem igual

Alfredo Navarro d'Andrade.



Carlos Elling

Rua Ludovico

Carrinhos

modernos em diversos modelos e cores, convenientes com rodas patentes, moias de nickel, cortinas patentes e com os detalhes mais modernas.

Carrinhos para bonecas

Mobilias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creangas

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Baettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

Ultima moda

Acabamos de receber

Grande sortimento de

calçados

de todas as qualidades, para Senhoras, Homens e Creangas.

Preços baratissimos

G. B. Trinks

successores.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompovsky, Florianopolis. Para qualquer informação sobre seguros de vida, queira dirigir-se a esse Sr. Boehm, nesta cidade.

HOTEL DO COMMERCIO

O melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de

Cabanas

Inteira ente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotels BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Vinho Virgem „Ribeiro“

recebido directamente por

Alfredo Navarro d'Andrade

JOINVILLE

decimo c. 60 garrafas	38\$000
garrafas Dz.	12\$000
Vinho do Porto	Dz. 24\$000
" " "	garrafa 2\$500
Cognac fino	Dz. 28\$000
Vermouth	Dz. 28\$000
Agua apolinaris estrangeiras	Dz. 10\$000
" seltz	Dz. 10\$000
Licorez, chartreuzes, Creme de Cacao e Coração garrafa de litro	8\$000
Genebre botija	3\$000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois, espargos, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e doces em calda.

Grandes descontos para revender!

AO NAVARRO!